

**PERMACULTURA NA ESCOLA:
O GÊNERO REPORTAGEM DIGITAL E A PRODUÇÃO
AGROECOLÓGICA EM PERSPECTIVA TRANSDISCIPLINAR**

Débora Maria da Silva Oliveira ¹

INTRODUÇÃO

É preciso pontuar de início que a presente investigação vislumbra eventos e práticas de letramento em âmbito escolar, com prática pedagógica efetivada durante a implementação do Novo Ensino Médio Potiguar, por meio dos Componentes Curriculares Eletiva 4 e Eletivas Orientadas I. Mais especificamente, com *lôcus* de pesquisa constituído através de sequências didáticas sobre o gênero multimodal reportagem impressa e digital. A prática pedagógica ocorreu por meio da Unidade Curricular intitulada “Permacultura na escola”, a qual possibilitou desenvolver nos discentes competências e habilidades, promovendo a articulação dos conhecimentos apreendidos de forma transdisciplinar.

Depreende-se que por se tratar de um trabalho que possibilita um diálogo intenso entre as disciplinas, podemos dizer que o mesmo se insere no âmbito da Linguística Aplicada, doravante (LA), porque direcionamos o nosso olhar para problemas que emergem do mundo real e que possuem relações diretas com a linguagem, pois, além de tornar o ato de pesquisar uma atitude política, também nos leva a pensar sobre as implicações de alternativas para problemáticas sociais, bem como oferecendo subsídios teórico-metodológicos para interpretar tais problemas.

Destarte, o presente trabalho articula saberes do domínio dos Estudos do Letramento, do âmbito da Teoria dos Gêneros de texto e do campo da Semiótica Social. O fato de esta pesquisa contemplar conhecimentos de várias áreas ressalta o seu caráter interdisciplinar e mediador inerente aos estudos em Linguística Aplicada (MOITA-LOPES, 1996).

O trabalho se constituirá a partir do eixo: a) os eventos e as práticas de letramento desenvolvidas pelos alunos do Ensino Médio, durante a elaboração de sequência didática

¹ Mestra do Curso de Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, profadeboraoliveira@email.com.

referente à disciplina eletiva Permacultura na escola, especificamente acerca do processo de análise das reportagens (impressa e digital). Em função do eixo supracitado, formulamos a seguinte questão que norteiam esta investigação:

- a) Em que consistem as práticas e os eventos de letramento dos discentes do Ensino Médio ao analisarem as reportagens?

Diante das questões propostas, estabelecemos como objetivo geral analisar eventos e práticas de letramento desenvolvidas pelos estudantes durante a efetivação dos Componentes Curriculares Eletiva Permacultura na escola e Eletivas Orientadas I. Nesses termos, tomando por base as categorias de Hamilton (2000), definimos como objetivo específico:

- a) identificar as características específicas das práticas de letramento dos discentes durante a implementação do componente curricular Permacultura na escola.

METODOLOGIA

A geração de dados se desenvolveu por meio de técnicas padronizadas (GIL, 1994), as quais possibilitam a triangulação de informações, com dados obtidos por meio de observação, por técnicas padronizadas do “olhar” e do registrar (anotações de campo), segundo propõe Paz (2008), igualmente análise documental das reportagens e do ambiente escolar, possibilitando a efetivação de inferências e interpretação dos dados gerados, levando-se em conta as observações, as reflexões e o relatório de pesquisa.

Metodologicamente, a investigação se insere no campo da Linguística Aplicada (MOITA-LOPES, 1996, 2006), segue abordagem de natureza qualitativa e assume características da pesquisa documental (MOREIRA; CALEFFE, 2006; BOGDAN; BIKLEN, 1994; CHIZZOTTI, 2005), visto que analisamos o fenômeno que envolve as práticas e os eventos de letramento desenvolvidos pelos discentes.

Dessa feita, a presente investigação preocupa-se com a interpretação dos significados encontrados nos textos, suas inter-relações com o contexto e com os significados que os discentes atribuem às relações existentes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em termos teóricos, a descrição proposta apoia-se nos pressupostos dos Estudos de Letramento como prática social (BARTON; HAMILTON, 1993, 1998, 2000; OLIVEIRA, 2008, 2010), na teoria dos gêneros (BRONCKART, 2004, 2006), nos estudos dos elementos de dimensão pragmática, esquemática e linguística (KOCH; FÁVERO, 1987), nos estudos sobre multimodalidade (KRESS; VAN LEUWEN, 2006 [1996]).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A abrangência do Componente Curricular “Permacultura na escola” vislumbrou as áreas de linguagens, de ciências da natureza e de ciências humanas, em articulação com as disciplinas da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) língua portuguesa, arte, biologia, química e geografia. Outrossim, oportunizando desenvolver nos estudantes competências e habilidades que promoveram a articulação dos conhecimentos apreendidos em cada componente curricular supracitado de forma interdisciplinar.

Para tanto, realizamos durante as aulas de Eletivas Orientadas I, um nivelamento de aprendizagem sobre o gênero textual reportagem impressa e digital. Na ocasião, buscamos ler, analisar e comparar duas reportagens, uma retirada da revista *Veja*² e outra do *site* da revista *Planeta*³, intituladas respectivamente “O inimigo é de plástico” e “Mar de plástico”, tais textos tematizam sobre a poluição dos oceanos por materiais plásticos. Dessa feita, exploramos especificidades de suportes textuais (jornais, revistas, blogs, sites, plataformas) que circulam em diferentes esferas sociais. Dando enfoque e perspectiva à cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, como é o caso da problemática do plástico nos oceanos, bem como focalizamos o contexto de produção, circulação e recepção das duas reportagens acerca do tema mencionado.

Durante a análise das reportagens, observamos o emprego de recursos linguísticos e multissemióticos em ambas, dos recursos coesivos presentes no texto narrativo escrito, evidenciando as diferenças de uso das linguagens, levando em consideração o assunto

² VEJA, Editora ABRIL, ed. 2625 - ano 52 - no. 11, 13 de março de 2019, p.68-71.

³ Disponível em: www.iqe.org.br/surl/?a5b36e (Acesso em março de 2019).

amplo acerca dos impactos ambientais, do aquecimento global, da preservação e do desenvolvimento sustentável.

Além disso, desenvolvemos uma percepção crítica sobre a produção em massa nas sociedades industriais e o impacto dessa produção no consumo, na moda, no descarte e no uso de resíduos, e nas questões socioambientais. Percebendo a agroecologia como uma dentre muitas alternativas pontuais para a preservação ambiental, a segurança alimentar, a educação ambiental e o ecoturismo, como também discutimos conceitos sobre produção orgânica e agroecológica, hidroponia e aquaponia. Desse modo, focalizando os impactos ambientais no Rio Grande do Norte, no Brasil e no mundo, mas também tecemos discussões sobre sustentabilidade, água e qualidade de vida, igualmente refletimos sobre o descarte adequado de materiais, resíduos e substâncias nocivas ao ambiente.

No que diz respeito à produção artística nas cidades, o conceito de permacultura inspirou a nossa proposta de intervenção ao tema proposto, porque organizamos um jardim vertical, um cactário em espaço escolar, um canteiro de ervas medicinais e uma produção de mudas de hortaliças com sementeiras auto irrigáveis, a partir da reutilização de garrafas PETs.

Por conseguinte, fizemos uma viagem de estudo à Ecovila Pau-brasil, situada em Nísia Floresta – RN. Na ocasião, efetivamos um passeio ecopedagógico, saboreamos *buffet* de comida vegana em Restaurante Magias da Terra (lanche com salgados, doces e sucos da época), bem como conhecemos na prática como funciona banheiro seco, filtros biológicos, fossas sépticas e agroflorestas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os discentes participantes da presente investigação leram dois exemplares de reportagens veiculadas na mídia impressa e na *internet*, de igual modo, fizeram comparações e analisaram seu contexto de produção e publicação, composição e linguagem, dentre outros aspectos. Por meio da sequência didática supracitada, os alunos observaram que a reportagem é um gênero textual que a finalidade de relatar e de documentar fatos relevantes através de uma linguagem objetiva, citando nomes, datas, locais e utilizando imagens para comprovar as informações explicitamente.

De modo semelhante, puderam perceber que o texto é o organizado pelo conceito de “pirâmide”, da informação mais relevante para a menos importante. Acerca dos

aspectos supratextuais, eles perceberam que as reportagens são agrupadas em diferentes seções, cadernos ou editorias, separadas conforme o assunto tratado ou o seu foco. Os temas veiculados pelas reportagens são abordados minuciosamente, o que as difere do gênero textual notícia. Ao elaborar uma reportagem, o jornalista pode complementar as informações apresentando gráficos, infográficos, tabelas, quadros, fotografias, pesquisas e entrevistas com detalhes significativos.

Ainda sobre os elementos supratextuais presentificados nas reportagens, as imagens inseridas possuem um fator documental, porque dispõem do que foi devidamente realizado, funcionando como emanações do objeto fotografado. Corroborando com essa assertiva, o valor documental das imagens depende da atitude de fotografar.

A relevância da pesquisa situa-se no fato de trazer para o âmbito acadêmico tópicos específicos da Permacultura na escola, igualmente possibilitando a imersão dos discentes aos conceitos subjacentes à sustentabilidade. Os resultados da pesquisa mostraram que as dimensões socioemocionais dos discentes em situações de aprendizagem significativas podem ser articuladas através de recursos linguísticos e multissemióticos, bem como da produção agroecológica, aplicando conceitos a partir de uma atuação transdisciplinar, da diversidade dos gêneros textuais aos conceitos de sociedade sustentável.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Multiletramentos, Novo Ensino Médio Potiguar, Projeto Permacultura na Escola, Reportagem Digital.

REFERÊNCIAS

BARTON, David. **Literacy**: an introduction to the ecology of written language. Blackwell:Oxford, 1993.

BARTON, D.; HAMILTON, M. **Local literacies**: Reading and writing in one community. Routledge, 1998.

BOGDAN, Robert; BIKLEN Sari. **Investigação qualitativa em Educação**. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Batista. Portugal: Porto, 1994.335p.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, textos e discurso**: por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 2012 [1999].

_____. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Tradução de Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matêncio (Org.). Campinas: Mercado das Letras, 2006, 259 p.

_____. **Um modelo psicológico da aprendizagem das línguas.** Conferência proferida no 14º. In PLA – Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada. LAEL/PUC – SP, Abril de 2004. Cópia Interna.

CHIZZOTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais.** Petrópolis: [s.n.], 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HAMILTON, Mary. Expanding the new literacy studies: using photographs to explore literacy as social practice. In: BARTON, David; HAMILTON, Mary; IVANIC, Roz (Org.). **Situated literacies.** London: Routledge, 2000, p. 16-33. Tradução a partir da versão preliminar do prof. Sandro dos Santos (UERN).

KOCH, Ingedore, Villaça; FÁVERO, Leonor Lopes. Contribuição a uma tipologia textual. **Letras & Letras**, Uberlândia, v. 3, n. 1, p. 3-10, jun. 1987.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. **Reading images: the grammar of visual design.** London: Routledge, 2006 [1996].

MOITA-LOPES, Luís Paulo. Da aplicação da linguística à linguística aplicada indisciplinar. In: PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar (Org.). **Linguística aplicada: um caminho com diferentes acessos.** São Paulo: Contexto, 2006. p. 11-24.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

OLIVEIRA, Maria do Socorro. Projetos: uma prática de letramento no cotidiano do professor de língua materna. In: OLIVEIRA, Maria do Socorro; KLEIMAN, Ângela. (Org.). **Letramentos múltiplos: agentes, práticas, representações.** Natal: EDUFERN, 2008. p. 93-118.

_____. O papel do professor no espaço da cultura letrada: do mediador ao agente de letramento. In: SERRANI, Silvana (Org.). **Letramento, discurso e trabalho docente.** Vinhedo: Horizonte, 2010.

PAZ, Ana Maria de Oliveira. **Registros de ordens e ocorrências: uma prática de letramento no trabalho da enfermagem hospitalar.** 2008. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008.

_____. A escrita processual na prática dos registros de ordens e ocorrências na enfermagem hospitalar. In: SANTOS, D.; GALVÃO, M. A.; DIAS, V. C. (Org.). **Dizeres díspares: ensaios de literatura e linguística.** João Pessoa: Ideia, 2010. p. 150-165.